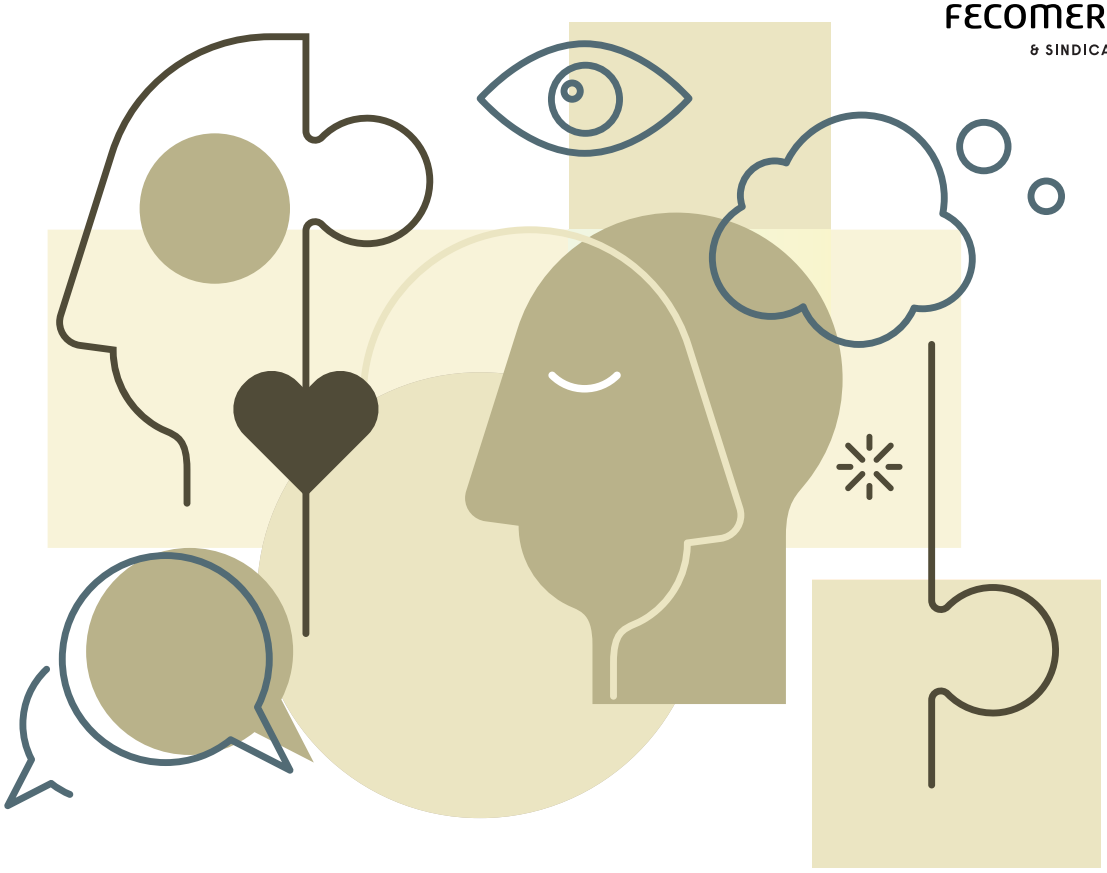
FECOMERCIOSP & SINDICATOS FILIADOS | sesc senac



NR-1
e riscos psicossociais no trabalho

O que realmente muda para o empresário e o que é mito com a nova regra?

A discussão sobre saúde mental no ambiente de trabalho ganhou espaço nos últimos tempos. E também chegou à legislação trabalhista.

A Norma Regulamentadora nº 1 (NR-1) passou a incluir os chamados riscos psicossociais dentro do gerenciamento de riscos ocupacionais das empresas.

Na prática, significa que as empresas deverão observar fatores da organização do trabalho que podem afetar a saúde mental dos colaboradores. A regra passa a valer plenamente a partir de 26 de maio de 2025.

Para ajudar empresários, especialmente micro e pequenos negócios do setor de Serviços, a Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo (FecomercioSP) produziu este conteúdo orientativo para esclarecer o que realmente muda com essa atualização da Norma e desfazer interpretações equivocadas.

Acompanhe.

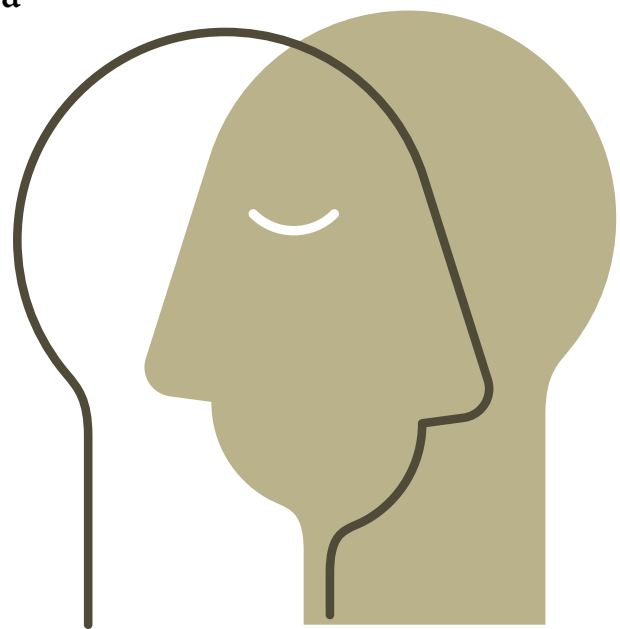
O que são riscos psicossociais?

Riscos psicossociais são fatores relacionados à forma como o trabalho é organizado e às relações dentro da empresa. Eles podem influenciar o bem-estar e a saúde mental dos trabalhadores.

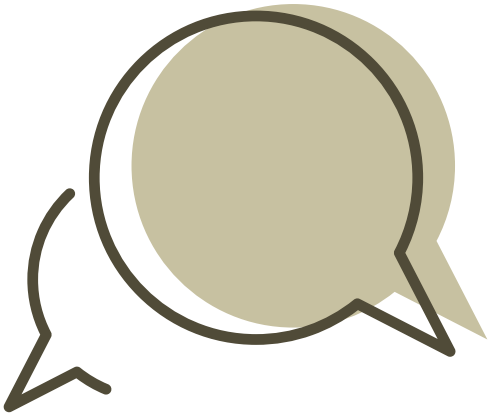
No setor de Serviços, alguns exemplos são bastante conhecidos no dia a dia empresarial:

- metas ou carga de trabalho excessivas,
- jornadas longas ou ausência de pausas,
- conflitos entre colegas ou com a liderança,
- assédio moral ou sexual,
- falhas de comunicação dentro da empresa.

Esses fatores não se confundem com problemas pessoais do trabalhador, embora possam agravá-los.



O que realmente muda com a NR-1



A norma não cria um novo programa complexo nem exige estruturas sofisticadas. O que ela pede é que os riscos psicossociais sejam considerados dentro do gerenciamento de riscos ocupacionais da empresa.

De forma objetiva, isso envolve três passos básicos:

1. identificar possíveis riscos no ambiente de trabalho,

2. avaliar como eles podem afetar os trabalhadores,

3. adotar medidas preventivas compatíveis com a realidade do negócio.

A lógica é simples. Assim como a empresa já observa riscos físicos ou operacionais, agora também precisa olhar para fatores ligados à organização do trabalho.

Mitos e verdades sobre a NR-1

A mudança gerou dúvidas entre empresários.
Confira a seguir alguns esclarecimentos importantes.

MITO

A norma obriga a contratar psicólogo.

VERDADE

A NR-1 não exige psicólogo nem ambulatório de saúde mental. O foco está na prevenção de riscos organizacionais.

MITO

A regra vale apenas para grandes empresas.

VERDADE

A NR-1 aplica-se a empresas de todos os portes. O que muda é a complexidade das medidas, que deve ser proporcional ao tamanho do negócio.

MITO

Qualquer afastamento por ansiedade torna-se responsabilidade da empresa.

VERDADE

A responsabilidade ocorre somente quando existe relação direta com o trabalho, como metas abusivas, jornadas exageradas ou assédio.

MITO

Será necessário produzir muitos relatórios.

VERDADE

Para pequenos negócios, o essencial é demonstrar que os riscos foram observados e que medidas razoáveis foram adotadas.

O papel da liderança

No setor de Serviços, a relação entre liderança, equipe e clientes costuma ser intensa. Por isso, a postura dos gestores faz diferença.

Líderes bem preparados ajudam a:

- evitar cobranças exorbitantes,
- resolver conflitos rapidamente,
- melhorar a comunicação interna,
- construir um ambiente de confiança.

Isso reduz riscos organizacionais e melhora o clima de trabalho.

Menos medo e mais gestão

A NR-1 não deve ser vista como ameaça ou excesso de burocracia. Quando bem aplicada, ela funciona como uma ferramenta de organização do ambiente de trabalho, prevenção de afastamentos e melhoria da produtividade.

Para micro e pequenos empresários, o caminho é simples, gradual e compatível com a realidade do negócio. No fim das contas, cuidar do ambiente de trabalho também significa cuidar da sustentabilidade da empresa.

SOBRE A FECOMERCIO-SP

Reúne líderes empresariais, especialistas e consultores para fomentar o desenvolvimento do empreendedorismo. Em conjunto com o governo, mobiliza-se pela desburocratização e pela modernização, desenvolve soluções, elabora pesquisas e disponibiliza conteúdo prático sobre as questões que impactam a vida do empreendedor. Representa 1,8 milhão de empresários, que respondem por quase 10% do Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro e geram em torno de 10 milhões de empregos.

ABRAM SZAJMAN
PRESIDENTE

IVO DALL'ACQUA JÚNIOR
PRESIDENTE EM EXERCÍCIO

ANTONIO CARLOS BORGES
SUPERINTENDENTE

AV. REBOUÇAS, 3377,
PINHEIROS, SÃO PAULO - SP
CEP: 05401-400

WWW.FECOMERCIO.COM.BR

LSM COMUNICAÇÃO